

JORNAL ESCOLAR

A TURMA DE LIJO

ANO 2 * Nº 1 * MARÇO 91 * LIJO * BARCELOS

Editorial

É sempre motivo de alegria para toda a escola ver o seu jornal, uma vez mais, editado.

Ele é o produto do trabalho de professores e alunos que querem dar a conhecer à comunidade, onde estão inseridos, um pouco de como se vive dentro do espaço educacional que é a ESCOLA DE LIJÓ. Crianças e professores que hora a hora, dia a dia, convivem e formam laços afectivos que perduram através dos tempos. Este jornal não é mais do que um pequeno testemunho dessa comunhão. A TURMA DE LIJÓ pretende ser um elo de ligação entre a ESCOLA e o MEIO, aceitando a participação de todos os que queiram contribuir, quer com o seu trabalho ou ideias, quer com a sua leitura.

POESIA

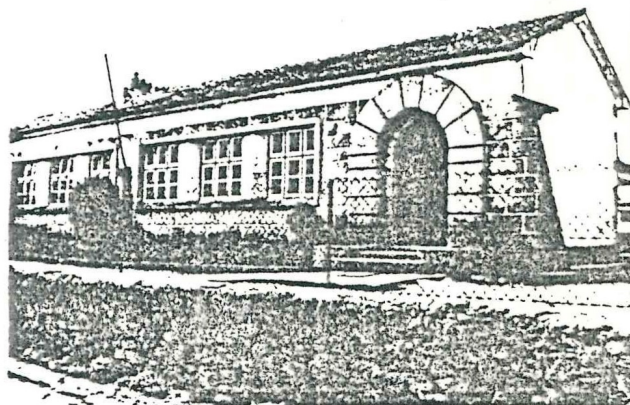
Quando eu nasci
Ficou tudo como estava.

Nem homens cortaram veias,
nem o sol escureceu,
nem houve estrelas a mais...
Somente,
Esquecida das dores,
A minha Mãe sorriu e agradeceu.

Quando eu nasci,
Não houve nada de novo
Senão eu.
As nuvens não se espantaram,
não enlouqueceu ninguém...

P'ra que o dia fosse enorme,
bastava
toda a ternura que olhava
nos olhos da minha Mãe...

ESCOLA DE LIJÓ
BIBLIOTECA



SUMARIO

- EDITORIAL
- NOTICIAS DO MUNDO
- A NOSSA ESCOLA
- ALCOOLISMO
- DIA DO PAI
- POESIA
- FESTAS DA MINHA TERRA
- UMA LENDA DE LIJÓ
- ADIVINHAS - CURIOSIDADES
- ARTESANATO (ENTREVISTA)

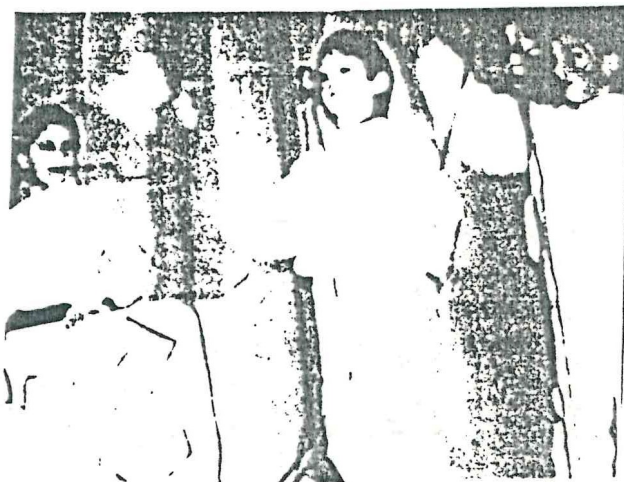
A FESTA DE NATAL

No dia 15 de Dezembro tivemos a nossa festa de Natal.

A festa realizou-se na cripta da igreja, e foi num sábado de tarde para os pais poderem assistir.

Umas semanas antes as professoras começaram a ensaiar os seus alunos. A festa foi muito bonita e teve vários números: O sonho de Maria, o presépio vivo, rei Herodes, danças regionais, o capuchinho vermelho, canções, etc...etc. O senhor Padre também assistiu e filmou a nossa festa.

O F.C. de Lijó também deu a sua colaboração e no fim da festa distribuiu um lanche a cada menino.



Vera Lúcia

O CARNAVAL

Na nossa escola houve um concurso de máscaras. Quase todos os meninos vieram mascarados.

Os meninos do primeiro ano fizeram as suas próprias máscaras.

Alguns dos meninos, que não vieram mascarados, foram o júri. Eu vim mascarada de cigana, mas também vieram de: velhote, cozinheiro, padeiro, palhaço e muitas mais máscaras.

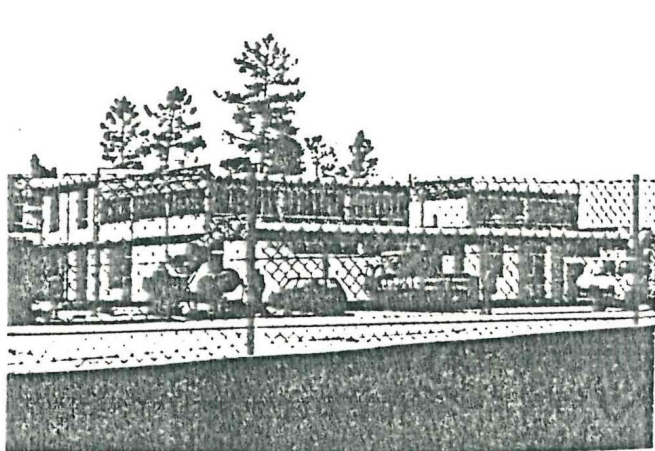
O júri deu aos melhores mascarados 3 pontos e para os que não vieram engraçados deu 2 ou 1 ponto.

Da minha sala ganharam a Carolina, a Cristina e a Soraia. Todas elas ganharam um livro de histórias e um balão. Os outros só ganharam dois balões.

Gostei muito da festa do carnaval porque foi muito engraçada.

Cidália





FRASES SOBRE A ESCOLA

Eu gosto de andar na escola. Porque estudo e aprendo a ler e a escrever. Vejo imagens e histórias. Eu gosto das professoras: da D. Júlia, D. Isabel e da D. Maria do Carmo. Os meus amigos são todos os meninos da escola. A minha escola é bonita. As professoras gostam muito de mim e de todos os meninos.

José Filipe

Com a colaboração da professora do ensino integrado.

O João,
que é mandrião,
não estudou a lição,
e levou um bofetão!
Aprende João!

A NOSSA ESCOLA NOVA

Hoje, eu, a minha professora e a minha turma fomos visitar a escola nova.

A escola nova tem 4 salas em baixo e quatro salas em cima.

Lá dentro o chão tem corticite e o parque é de tijoleira. Os alunos quando fizerem ginástica também têm um balneário para tomarem banho.

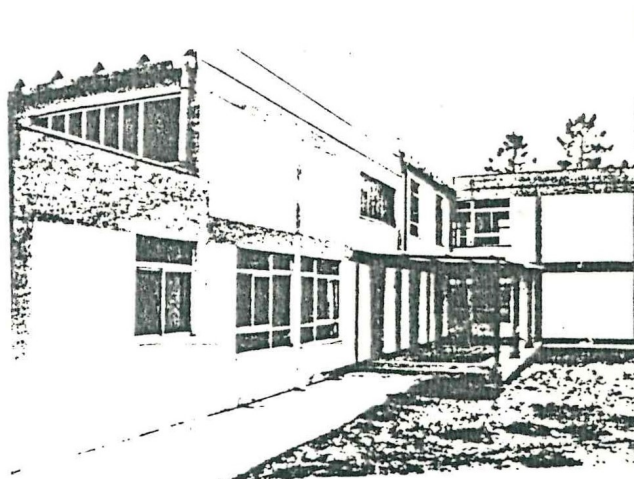
O tecto das salas da nova escola também é em corticite.

Na parede, lá dentro, tem uma espécie de um quadro que se chama placar, para que quando houver alguma notícia ser afixada lá.

A escola nova demorou 2 anos a fazer. Agora estão a cimentar os campos de jogos. Ela vai ter um grande recreio. Para ficar pronta só falta a instalação da eletricidade e do mobiliário.

O senhor Presidente da Junta disse que a escola nova já vai funcionar em setembro.

Eduardo --- 3º ano



O ALCOOLISMO

O alcoolismo é um vício. Este vício aparece nas pessoas que bebem bebidas alcoólicas tais como: aguardente, vinho, cerveja, etc.

O alcoolismo destrói a vida das pessoas. Provoca doenças como por exemplo: tuberculose, loucura, doenças do fígado e até transmite aos filhos doenças graves.

As pessoas embriagadas fazem uma figura muito triste: caem no chão, dizem palavras impróprias, causam acidentes, cometem acções vergonhosas, etc.

Os alcoólicos são muitas vezes a desgraça das suas famílias: gastam todo o dinheiro na compra de bebidas alcoólicas, batem nos filhos, partem objectos, etc.

Na nossa terra há muitos alcoólicos.

Devemos tratar essas pessoas com carinho, compreensão, e não as desprezar, pois precisam da nossa ajuda.

Quando virmos um alcoólico devemos informá-lo dos males que a bebida provoca no seu corpo. Todos temos o dever de lutar contra este mal da sociedade.

Um grupo de alunos do 4º ano

ADIVINHAS

1.
Só faz quem já a tem
Pois quem não a tem não a faz
Se a tem pode não fazer
Se a fizer já não a traz.

2.
Qual é a coisa, qual é ela
que tem chapéu e não tem cabeça,
e tem pé e não tem sapato?

Patrocínio de:

escritório novo

Braga - Tlf. 613417

COPIADORAS - TELEFAX

Canon Canon Canon



ANEDOTAS

Sabem qual é o cúmulo da paciência?

Um homem contar uma anedota a um morto e esperar que ele se ria.

-Senhor, Senhor, que são dez séculos para Vós?

-Um, segundo!...diz o Senhor.

-Senhor, Senhor, que são para Vós dez mil contos?

-Um pequeno centavo!

-Senhor, Senhor, dá-me um pequeno centavo.

-Está bem, mas tens de esperar um segundo!...

POESIA

* VAMOS SER LIMPOS *

Uma vez por semana
Um banho tomar
Cortar o cabelo
E as unhas limpar.

Todos os dias,
Nao vamos esquecer,
Sempre ao levantar,
a higiene do rosto fazer.

E os dentes também
E necessário limpar,
Sempre que se come
Ao deitar e ao levantar.

Nunca te esqueças,
antes de deitar,
despe-te e lava-te,
para bem cheirar.

E para vós mães,
muito em especial,
das cabeças cuidai,
com carinho maternal.

Para acabar com os piolhos,
fácil é a brincadeira,
usem o champô quitoso,
que ele trata dessa canseira.

Porém atenção às lêndeas,
que ficam sempre a brilhar,
cabe ao brio das mães,
esses bichinhos tirar.

Toda a mãe ama seu filho,
isso toda a gente o diz,
vamos então demonstrá-lo,
asseando o nosso petiz.

O ARTESANATO

Artesanato é um trabalho manual.
O concelho de Barcelos é um dos
mais ricos em artesanato.

Aqui em Lijó, há muitas pessoas
que trabalham em artesanato,
principalmente no fabrico de
cestos.

O meu avô já trabalha há 60 anos
em cestos.

Eu, ontem, fui visitá-lo e fiz
uma entrevista:

- Como se chama?

- Domingos Lorenzo Dias.

- Quantos anos tem?

- Tenho 69 anos.

- Há quanto tempo trabalha nesta
profissão?

- Trabalho há já 60 anos, desde
os 9 anos de idade.

- Gosta do trabalho que faz?
Sim, gosto porque foi o que
aprendi desde pequeno.

- Que material usa para fazer os
cestos?

- Uso mimosa, vime, cana,
austrália(?) e salgueiro.

- Onde vai buscar?

- Eu vou buscar às matas as
mimosas e o salgueiro, e à beira
dos rios vou buscar os vimes e as
canas tenho no meu quintal.

- A quem vende esses cestos?

- Em geral aos lavradores, mas a
maior parte vai para a feira.

- Quem lhe ensinou a fazer os
cestos?

- Foi o meu pai, que se chamava,
Manuel Breia(?) Dias.

- Tem alguém da família que
trabalhe consigo?

- Tenho o meu irmão Joaquim, mas
os meus filhos e os netos não
quiseram seguir esta profissão.

Conceição Dias Barbosa - 3º ano

AS FESTAS DA MINHA TERRA

As festas são das coisas que as pessoas gostam mais.

As principais festas da nossa terra são: a festa da Sra. da Abadia, a de S. Bento, a de S. Sebastião, a da Santa Cruz, S. Miguel, etc.

A mais importante, é a festa da padroeira, que, como sabemos é a festa da Sra. da Abadia, comemora-se no dia 15 de Agosto. Nessa festa vêm ranchos folclóricos, grupos de música, há pessoas a vender coisas, há fogo de artifício, foguetes, morteiros, bombeiros, doces, há arraial, etc. A de S. Sebastião, comemora-se numa capela no Lugar da Ribeira no dia 20 de Janeiro.

Também importantes são as festas de S. Miguel, em setembro, e a de S. Bento que é em julho.

As festas animam as pessoas, fazem-nas esquecer dos problemas e dos trabalhos que têm para fazer em casa e no campo.

Sandra e Paulo César

DIA DO PAI

Pai, gosto de ti.

Tu és meu amigo.

Não sei porque vais viajar muito.

Eu gostava que tu estivesses sempre comigo.

Tu dás-me muitas coisas.

Um beijinho da

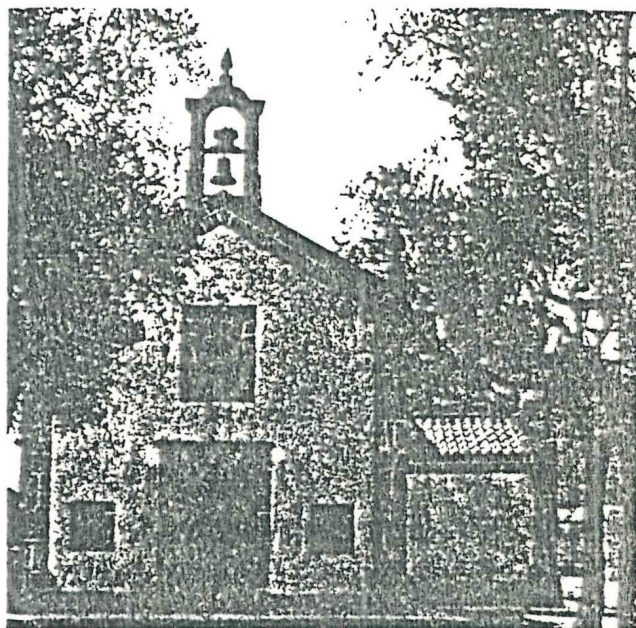
Raquel --- 6 anos

Pai, eu gosto muito de ti.

Tu és meu amigo.

Eu tenho muitas saudades tuas e da mãe.

Joana --- 6 anos



A LENDA DA CAPELA DE SANTA CRUZ

Era uma vez um cavaleiro que ia à feira e passou pelo lugar onde hoje está a capela de Santa Cruz. Quando lá chegou o cavalo parou. O senhor começou a picá-lo para andar, mas nada. Então o cavaleiro desceu do cavalo e foi ver o que ele tinha.

Com espanto viu que tinha na frente uma cruz e ele começou a pensar, a pensar e mandou construir ali uma capela, mas não por cima da cruz.

A capela começou a chamar-se Capela de Santa Cruz.

Esta lenda é de Lijó, Lugar da Ribeira.

Alice Dantas --- 3º ano

Patrocínio de:

eticadata

Braga - Tlf. 612108

SOLUÇÕES INFORMATICAS

olivetti

olivetti

A GUERRA DO GOLFO (Composição colectiva)

O último grande acontecimento que marcou o Mundo foi a guerra do Golfo. Como é do conhecimento de todos o Kuwait foi invadido por um seu vizinho, o Iraque, no princípio de Agosto.

Saddam disse que o Kuwait pertencia ao Iraque. No entanto esta invasão iria ser catastrófica, porque o Mundo voltou-se contra o Iraque. Por isso, foram enviadas para o Golfo forças de combate multinacionais. Estas esperavam resultados das conversações levadas a cabo por alguns países. Devido ao seu fracasso iniciou-se a luta entre as forças aliadas e as forças do Iraque. Esta guerra provocou milhares de mortos e a destruição do Kuwait por parte do Iraque.

Este conflito terminou a 27 de Fevereiro e o Mundo teve conhecimento de crimes cometidos pelos Iraquianos. Eles mataram e torturaram sem razão. Esta situação provocou a revolta das pessoas. Mas outra consequência importante foi a questão ecológica. O mar foi contaminado (pelo petróleo) e o céu ficou escuro (incêndio dos poços de petróleo). Devemos ter presente que quem provocou este conflito foi um único homem, Saddam. Mas, ele está agora a sofrer, pois o seu país está a viver uma guerra civil.

Em conclusão, podemos dizer que como todas as guerras esta também provocou fome, poluição, epidemias e destruição.

O nosso desejo é que esta situação não se venha a repetir.

Alunos do 4º ano

DESASTRE ECOLÓGICO

O presidente do Iraque provocou um desastre ecológico na zona do Golfo.

Ele mandou despejar no mar muitos barris de petróleo.

As aves que lá viviam ficaram todas pretas, não conseguiram sair do mar e morreram.

Saddam incendiou muitos poços de petróleo no Kuwait e, agora, estão lá especialistas de Estados Unidos e de outros países para ver se os conseguem apagar.

De momento estão a arder mais de 500 poços. O fumo está a prejudicar o ambiente e por conseguinte a destruir a camada de ozono.

As pessoas da Arábia Saudita estão também com problemas com a água porque eles têm centrais de dessalinização e receiam que o crude atinja essa zona.

Os países que estão perto do Iraque vão sofrer com este desastre ecológico.

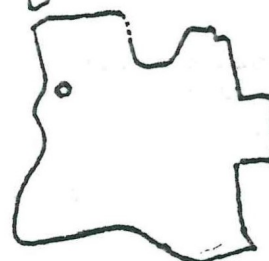
Mário Jorge --- 4º ano

PAZ EM ANGOLA

Finalmente vai haver paz em Angola.

Já começaram as conversações entre os partidos.

Portugal teve um papel muito importante.



UMA HISTÓRIA

Era uma vez um homem rico mas infeliz porque não tinha filhos. Por isso resolveu financiar um cruzeiro a diversas crianças de uma escola e também às respectivas professoras.

Passados alguns dias, as crianças e as professoras, foram num cruzeiro.

Quando lá estavam, no barco, conheceram um polícia que se chamava Pedro com os seus dois filhos. O rapaz chamava-se Miguel e a rapariga Ana.

Toda a gente estava contente e divertiam-se muito uns com os outros. Mas, depois de dois dias de viagem, o motor parou.

As pessoas ficaram muito aflitas pois não sabiam pô-lo a funcionar. O único que sabia era o marinheiro, mas ninguém gostava dele porque era muito mau.

No entanto, o polícia foi-lhe pedir ajuda e o marinheiro conseguiu levar o barco para uma ilha que estava perto do sítio em que se encontravam.

Depois de terem lá chegado, o polícia disse às professoras para irem passear com as crianças pela ilha enquanto ele arranjava o barco. Pedro disse que percebia um pouco de mecânica.

Passaram-se algumas horas.

O polícia chamou as professoras e os alunos.

Quando estavam todos reunidos entraram no barco e uma das professoras reparou num bilhete que estava no chão.

Este bilhete era do marinheiro.

Ele dizia que tinha os dois filhos do polícia e que este, para os recuperar, tinha que dar cem mil contos.

O polícia quando soube disto pegou numa lanterna e foi à

procura dos filhos.

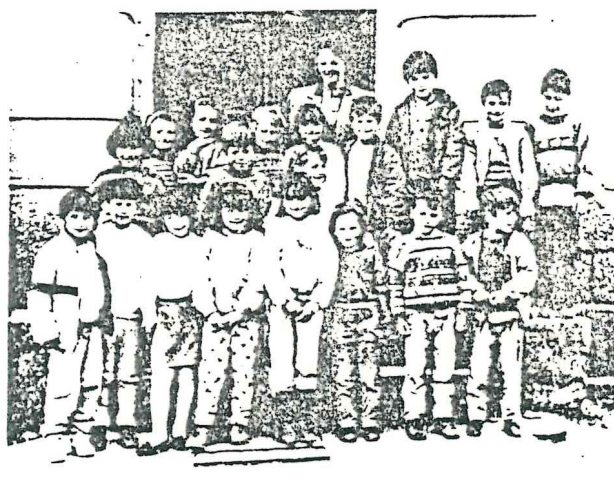
De repente avistou uma gruta e entrou pois pensou que os filhos estivessem lá dentro. Ouviu gritos de socorro dos filhos e conseguiu vê-los, mas a lanterna apagou-se.

Começa a lutar com o marinheiro e depois de uma luta renhida, o polícia consegue vencer o marinheiro. Este é preso.

Finalmente, toda a gente regressa e tudo acaba bem, isto é : o polícia recuperou os filhos, o marinheiro foi preso e as crianças estão felizes assim como o homem rico.

Um grupo de alunos do 4º ano

PISCINAS 91



Estes são os mais pequenos.

Eles vão beneficiar, já a partir do 3º período, do <Programa Piscinas 91>, o que quer dizer que vão à piscina uma vez por semana para aprender a nadar. Que sorte !!!!